



EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIÁLOGOS E INTERAÇÕES DAS DOCENTES COM AS CRIANÇAS DO CAMPO

Michelle Dourado Silva
E-mail: michelledourados@outlook.com
Vanúbia Ferreira Montalvão
Universidade do Estado da Bahia

RESUMO: Como as docentes da Educação Infantil analisam os diálogos e interações com as crianças do/no Campo? Na atenção ao contexto pandêmico, um olhar atento e sensível nos faz indagar às formas de articulação e organização das práticas educativas – uma situação emergencial que exige uma postura de responsabilidade coletiva de vivências muito novas, com ressignificações e reposicionamento de muitas compreensões. Para as crianças da Educação Infantil, está posto que a educação de qualidade na primeira infância implica espaços vastos em experiências que favoreçam a exploração ativa e compartilhada por crianças e docentes que constroem significações nos diálogos e interações que são estabelecidas. O estudo teve como objetivo analisar os diálogos e interações das docentes da Educação Infantil com as crianças do campo. Nesse intento, com dados contextuais, propomos reflexões associadas à especificidade da educação com crianças – neste estudo com as interlocuções da práxis. Para tanto, analisamos os diálogos e interações das docentes da Educação Infantil com as crianças da Escola Municipal Walter Joaquim, localizada na comunidade rural Povoado de Cantinho no município de Urandi-Bahia. Em decorrência do contexto de enfrentamento da pandemia da COVID-19, adaptamos os instrumentos e procedimentos metodológicos. Foram realizadas entrevistas virtuais – por meio da troca de mensagens e áudios através do aplicativo WhatsApp. Optamos por ouvir as docentes da Educação Infantil para analisarmos os diálogos e interações das docentes com as crianças do campo, de modo a compreender a práxis no contexto da pandemia. Também fizemos análise da Portaria Nº 002/2021 disposto pela Secretaria Municipal de Urandi; o Parecer CNE/CP Nº 05/2020, bem como fizemos acompanhamento no grupo de WhatsApp durante o período de duas semanas, no qual eram participantes do grupo os pais das crianças e a docente. Se tratando do eixo teórico foram abordadas as contribuições de Àries (1978), Minayo (1994), Bodgan e Biklen (1994), Cavalcante (2010), Rossetti-Ferreira, Amorim e Oliveira (2009;2004) Pimenta e Lima (2006), Silva (2021), entre outros. Compreende-se que muitos são os desafios e as reflexões do processo educativo de crianças pequenas, que abrange crianças, famílias, atividades propostas, docentes, além das especificidades do contexto de convívio que impõem desafios e exigem investimentos e esforços coletivos. Neste estudo, evidenciamos que as ações têm efeitos nas crianças e nos adultos presentes nas atitudes de cuidado e solidariedade das docentes nas interações que demonstram empatia e zelo por elas - as crianças - percebendo que cada criança, têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. As questões problematizadas nesta pesquisa emergem como anúncio da realidade e das possibilidades encontradas pelos sujeitos pesquisados e pesquisadoras/res para a construção de uma Educação Infantil que contemple as especificidades da Educação do Campo, ou seja, que coletivamente possa pautar e construir uma Educação Infantil do/no Campo.

Palavras-chave: Interações. Diálogos. Práxis. Educação Infantil do/no Campo.